



19º Congresso Brasileiro de  
**Nefrologia  
Pediátrica**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Comparativa Das Principais Nefropatias Pediátricas Na Região Norte Do Brasil Entre 2016 E 2020

**Autores:** BRENDA PEREIRA FARIAS (UEPA), DAVI GABRIEL BARBOSA (UEPA), DANIEL OLIVEIRA DA COSTA (UEPA), GABRIEL ARANHA TREVIA DE VASCONCELOS (UEPA)

**Resumo:** OBJETIVO: Caracterizar o perfil epidemiológico das nefropatias pediátricas mais prevalentes na região Norte do Brasil entre os anos de 2016 e 2020. METODOLOGIA: Foram utilizados dados oriundos do Sistema de Internações Hospitalares (SIH) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Avaliou-se variáveis como sexo, raça, cor e faixa etária dos pacientes, além do ano de internação e unidades da federação. Além disso, foram incluídas na pesquisa três comorbidades presentes na lista do CID-10: Síndromes Nefríticas agudas e rapidamente progressivas, Doenças Renais Túbulo-intersticiais e Insuficiência Renal. RESULTADOS: Encontrou-se um total de 9338 internações, sendo 4566 (48,89%) por Doenças Renais Túbulo-intersticiais, 3316 (35,51%) por Síndromes Nefríticas Agudas e Rapidamente Progressivas e 1456 (15,59%) por Insuficiência Renal, sendo o ano de 2017 o que apresentou maior número de casos. Os indivíduos mais acometidos foram crianças pardas do sexo masculino, maiores de 10 anos e residentes do estado do Pará. CONCLUSÃO: Portanto, a pesquisa evidenciou dados de suma importância para o acréscimo do conhecimento acadêmico-científico que se mostrou escasso durante o estado. Ademais, concluímos, diante do exposto que as três nefropatias analisadas apresentam quedas nos últimos anos, mostrando uma redução do número de pacientes acometidos. Bem como, concluímos que a faixa etária mais afetada foi aquela entre 10 a 14 anos. Outro ponto importante levantado durante a pesquisa foi a variável cor, na qual a maior parte dos pacientes acometidos por doenças renais eram meninos pardos. Em relação às Unidades Federativas, o estado do Pará apresentou o maior número de internações pediátricas por doenças renais, o que pode ser justificado pela densidade demográfica do Pará ser maior que a dos demais estados. Espera-se, desse modo, que os dados obtidos no estudo possam contribuir para uma maior visibilidade da prevalência e da incidência das nefropatias pediátricas no norte do Brasil.